

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação

Programação segue até dia 13 deste mês

Ocupação hoteleira ultrapassa 90% neste fim de semana

O tempo frio e o feriado na cidade do Rio de Janeiro, por conta da reunião da Cúpula do Brics, movimentam o segundo fim de semana da 36ª Bauernfest. No sábado e domingo (05 e 06 de julho), 646 ônibus e vans de turismo foram adesivados ao passarem pelos pórticos do Quitandinha e do Bingen, um número 64% maior do que no primeiro fim de semana da Festa do Colo-

no Alemão, que registrou a entrada de 394 veículos. A taxa média de ocupação hoteleira também registrou aumento em comparação ao primeiro fim de semana da festa. De acordo com os dados do Disque Turismo, a taxa foi de 93,56%, para duas noites (04 a 06 de julho) e de 85,90% para três noites (04 a 07 de julho). A 36ª Bauernfest segue até 13 de julho.

Mostra de decoração

Petrópolis vai sediar entre os dias 9 de julho e 9 de agosto, a primeira edição da Mostra de Decoração da Rio Arquitetura e Design. O evento, realizado no Bosque do Taunay, em Corrêas, reúne grandes nomes da arquitetura fluminense e novos talentos, em

uma proposta inovadora de design integrado ao ambiente natural. O projeto visa promover uma conexão genuína entre arquitetura, paisagem e identidade local, transformando o evento em um verdadeiro laboratório de tendências e relacionamento para o setor.



rawpixel.com / George

Comitê será composto por 12 integrantes

Comitê de Desenvolvimento Tecnológico é criado

A prefeitura de Petrópolis criou por meio do decreto 131/2025, a criação de um Comitê Intersetorial de Desenvolvimento Tecnológico na cidade (CIDTEC). Vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, ele terá como objetivo a ampliação do setor e da mão de obra qualificada. O CIDTEC

será composto por um presidente, indicado pelo prefeito, um representante das secretarias de Governo e um de Desenvolvimento Econômico, dois vereadores, dois do poder judiciário, um do LNCC, um do Serratec ou entidades do setor de tecnologia da informação e três representantes da sociedade civil.

Transporte em discussão

A Câmara Municipal de Petrópolis realizará nesta terça-feira (08), uma audiência pública para abordar o transporte público da cidade. A reunião está marcada para às 19h. A conversa pode abordar não só os possíveis reajustes da tarifa, mas também do Pac Seleções, tendo em vista

que o município pegou em 2024, R\$150 milhões para aquisição de novos ônibus. Cabe ressaltar que durante a Bauernfest deste ano, o município disponibilizou um coletivo elétrico para circular pelas regiões, o que pode ser um indicativo de como os veículos poderão ser utilizados futuramente.

Ainda sobre os ônibus

O legislativo petropolitano também aprovou uma indicação legislativa para que a prefeitura coloque o Qr Code nos pontos de ônibus da cidade. A medida, segundo o autor do texto, vereador Gil Magno (PSB), visa facilitar os passageiros quanto as informa-

ções das linhas e horário dos ônibus. Apesar da medida, é preciso atualizar o site da CPTrans, tendo em vista que muitos dos horários presente no portal da companhia, não refletem a disponibilidade atual dos coletivos da pandemia.

Prefeitura prorroga Situação de Emergência por 90 dias

Medida garante continuidade das obras e do apoio às famílias

Por Gabriel Rattes

A Prefeitura de Petrópolis publicou um novo decreto que prorroga por mais 90 dias a Situação de Emergência nas áreas do município afetadas pelas fortes chuvas ocorridas em abril. O Decreto nº 132/2025 foi assinado pelo prefeito Hingo Hammes e mantém o estado de alerta para possibilitar a continuidade das ações de assistência, reconstrução e segurança para a população.

A Situação de Emergência foi decretada no dia 5 de abril, após a cidade registrar mais de 300 mm de chuva em menos de 24 horas, provocando deslizamentos de terra, alagamentos e danos em diversas regiões. De acordo com o documento, mesmo com os avanços nas ações de resposta, ainda existem danos estruturais significativos, especialmente em vias, encostas e edificações, que exigem obras de contenção e reabilitação com cronogramas em andamento.

O decreto destaca que a cidade segue realizando serviços emergenciais, como o fornecimento de abrigos temporários, distribuição de materiais e apoio para reassentamento das famílias, sem previsão de encerramento dessas ações.

Além disso, a prorrogação permite que a Prefeitura continue adotando medidas administrativas especiais, como contratações emergenciais e compras



Arquivo TVC

Decreto foi publicado no Diário Oficial do município e prevê continuidade das ações

diretas, facilitando o andamento das obras e o atendimento à população. Com a nova determinação, todas as autorizações e condições previstas no primeiro decreto (nº 42/2025) continuam válidas durante o período de prorrogação.

"A prorrogação tem como objetivo viabilizar a continuidade das ações de resposta, assistência à população atingida, obras de reconstrução e reabilitação de infraestrutura pública, bem como garantir segurança às famílias residentes em áreas afetadas e ainda em situação de vulnerabilidade", afirmou o prefeito Hingo Hammes por meio do decreto.

Entenda o que muda com a prorrogação

A prorrogação por mais 90 dias não cria novas regras, mas mantém a estrutura legal para:

- Seguir com as obras de reconstrução e contenção de encostas;
- Garantir assistência direta às famílias impactadas;
- Permitir contratações e compras emergenciais, acelerando processos burocráticos;
- Manter o alerta para o risco de novos desastres, principalmente em áreas vulneráveis.

O decreto foi publicado no Diário Oficial do Município da última quinta-feira (03) e já está em vigor.

Recursos obtidos

Em relação aos repasses da Defesa Civil Nacional, o município já recebeu aproximadamente R\$ 2,3 milhões do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), destinados à assistência humanitária, limpeza urbana e obras emergenciais de contenção. Além disso, há cerca de R\$ 2 milhões em propostas de restabelecimento e reconstrução em fase de análise técnica, que poderão resultar em novos repasses, caso aprovadas e atendidas as exigências previstas na legislação vigente.

Câmara promove resgate de memória negra de Petrópolis

Por Leandra Lima

Invisibilização é a prática que apaga traços de algo ou alguém tanto socialmente como culturalmente. A cidade de Petrópolis, que carrega o selo de "Cidade Imperial", vem perpetuando esse mecanismo de exclusão desde a construção em 1843, onde deixa de lado a contribuição e luta da população negra africana e da classe operária, preservando apenas histórias da Coroa Portuguesa e dos colonos. Como forma de quebrar essa narrativa e evidenciar a presença preta e trabalhadora, a Comissão Especial sobre a Memória Negra e Trabalhadora da Câmara de Vereadores (CEMNT) lançará nesta terça-feira (8), o relatório final das análises historiográficas e outros estudos, que apresenta um diagnóstico aprofundado sobre o racismo estrutural e a invisibilidade histórica desse grupo.

O relatório evidencia outro lado da história. O município carrega memória de resistências, de lutas sociais e de contribuições fundamentais dos povos africanos escravizados e dos descendentes, bem como das mobilizações operárias que marcaram o início da industrialização no Brasil. O relatório é fruto de mais de 190 dias de atividades. Nele, foram sistematizados dados, registros e escutas realizadas no território. Ele propõe um conjunto de ações concretas para o fortalecimento de políticas públicas antirracistas em solo petropolitano.



Thiago Alvarez/CM

Relatório é coordenador pelo professor do Educafro, José Luiz

Criação

O estudo surgiu como uma resposta frente às desigualdades históricas e o apagamento sistemático de marcos fundamentais para compreender a formação social e econômica do município, que tem relação com a população que sofre com o racismo ambiental e falta de políticas de saneamento, por exemplo.

Segundo os representantes da CEMNT, o documento reúne registros de visitas e reuniões com a comunidade quilombola da Tapera. Um dos territórios centenarios que nasceu quando a "Cidade de Pedro" tinha apenas quatro anos de fundação, por meio da luta dos escravizados alforriados que viviam na fazenda Santo Antônio. Dona Sebastiana Augusta da Silva Correia foi a matriarca fundadora do quilombo, que nasceu em 1847, e recebeu as terras de seu antigo senhor, Agostinho Corrêa da Silva Goulão. Sebastiana foi ama da fazenda,

recebeu o nome que possuía de Agostinho, viveu 120 anos, era rezadeira e conhecedora de ervas medicinais. O Tapera era povoado por negros africanos e atualmente seus descendentes mantêm a história e os conhecimentos vivos.

Outros pontos descritos no documento, foram as ações de fiscalização nas oito escolas municipais certificadas com o 'Selo Escola Antirracista', além de encontros com movimentos sociais, pesquisadores, professores e lideranças comunitárias, organizados pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) de Petrópolis.

O Coordenador e professor do EDUCAFRO, José Luiz, que participou da construção do projeto, contou sobre a atuação baseado no entendimento em como as escolas estavam implementado as medidas do selo "Escola Antirracista" lançado em 2023 a Festa Afro Ubuntu como parte da política públi-

ca por uma Petrópolis Antirracista. "Então, o relatório foi muito baseado nessa busca de compreender como essas oito unidades tinham entendido o projeto do selo e como elas implementaram alguma ação, algum projeto, pensando nessa questão das relações étnico-raciais", comentou.

José Luiz, também falou da importância da ferramenta destacando que o objeto é um aliado no combate ao racismo. "O Estudo é fundamental para podermos aprimorar as políticas de enfrentamento do racismo", indagou.

Lançamento

O relatório será lançado nesta terça-feira (8), às 19h no CEFET. A mesa de lançamento contará com a participação de Renan Ribeiro, coordenador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) de Petrópolis; José Luiz, coordenador do núcleo EDUCAFRO Petrópolis; Denise Barbosa, diretora cultural do Quilombo da Tapera; e Álvaro Penalva, professor e pesquisador dedicado ao estudo da classe operária em Petrópolis. A Comissão Especial sobre a Memória Negra e Trabalhadora de Petrópolis é presidida pela vereadora Júlia Casamasso (PSOL). Além disso, outras lideranças comunitárias e pesquisadores comprometidos com a memória negra e operária da cidade estarão presentes.